## TECNICO

Grupo I

## DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

## Probabilidades e Estatística

LEGM, LEIC-A, LEIC-T, LERC, LMAC, MEBiom, MEC, MEFT

1º Semestre 2012/2013 2013/01/10 - 09:00

Resolução abreviada

2º Teste A

Duração: 90 min

10 valores

- **1.** Seja  $X_1, X_2, ..., X_n$  uma amostra aleatória proveniente de uma população  $X \sim \text{Bernoulli}(p)$ .
  - (a) Deduza o estimador de máxima verosimilhança do parâmetro *p*.

(3.0)

$$\mathcal{L}(p|x_1,...,x_n) = \prod_{i=1}^n f_X(x_i)$$
 (porque  $X_i$  são va iid)

$$= \prod_{i=1}^n p^{x_i} (1-p)^{1-x_i} = p^{\sum_{i=1}^n x_i} (1-p)^{n-\sum_{i=1}^n x_i}, \text{com } 0 \le p \le 1.$$

Para  $p \in (0, 1)$ ,

$$\log \left( \mathcal{L}(p|x_1,\ldots,x_n) \right) = \sum_{i=1}^n x_i \log p + \left( n - \sum_{i=1}^n x_i \right) \log (1-p) \text{ (diferenciável em ordem a } p).$$

O procedimento que se segue só deve ser aplicado se  $\sum_{i=1}^n x_i \neq 0$  e  $\sum_{i=1}^n x_i \neq n$ , sendo o resultado obtido,  $\hat{p} = \bar{x}$ , também válido se  $\sum_{i=1}^{n} x_i \in \{0, n\}$  e  $p \in \{0, 1\}$ .

Procura-se o valor de p, que se denomina por  $\hat{p}$  (a estimativa de máxima verosimilhança de p), que maximiza  $\log(\mathcal{L}(p|x_1,...,x_n))$ . Como

$$\frac{d\log\left(\mathcal{L}(p|x_1,\dots,x_n)\right)}{dp} = 0 \Leftrightarrow \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{p} - \frac{\left(n - \sum_{i=1}^n x_i\right)}{1 - p} = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (1-p)\sum_{i=1}^{n} x_i - p\left(n - \sum_{i=1}^{n} x_i\right) = 0 \Leftrightarrow \sum_{i=1}^{n} x_i - np = 0 \Leftrightarrow p = \frac{\sum_{i=1}^{n} x_i}{n} = \bar{x}, e$$

 $\frac{d^2 \log \left( \mathcal{L}(p|x_1, \dots, x_n) \right)}{dp^2} \bigg|_{p = \bar{x}} = -\frac{\sum_{i=1}^n x_i}{\bar{x}^2} - \frac{\left( n - \sum_{i=1}^n x_i \right)}{(1 - \bar{x})^2} < 0, \text{ uma vez que } 0 < \sum_{i=1}^n x_i < n, \text{ concluiu-se que } \hat{p} = \bar{x}$ é estimativa de máxima verosimilhança de p e

 $\hat{p}_{MV} = \bar{X}$  é o estimador de máxima verosimilhança de p.

(b) Mostre que  $T(X_1, X_2, ..., X_n) = \sum_{i=1}^n a_i X_i$  é um estimador centrado do parâmetro p, onde  $a_1, a_2, ..., a_n$ são constantes reais tais que  $\sum_{i=1}^{n} a_i = 1$ . Que implicação tem este resultado em termos do enviesamento da média da amostra aleatória como estimador do parâmetro p?

$$E[T] = E\left[\sum_{i=1}^{n} a_i X_i\right] = \sum_{i=1}^{n} E[a_i X_i] = \sum_{i=1}^{n} a_i E[X_i] = \sum_{i=1}^{n} a_i p = p \sum_{i=1}^{n} a_i = p,$$

provando-se assim que T é um estimador centrado ou não enviesado de p.

Consequentemente,  $\bar{X}$  é um estimador não enviesado de p uma vez que se trata de um caso particular de T com  $a_i = 1/n$ , i = 1,...,n.

2. Para comparar duas técnicas de purificação de ouro foram recolhidas amostras, obtidas ao acaso e de forma independente, de ouro purificado por cada técnica, e analisado o respectivo teor em ouro (X e Y, em percentagem de pureza). A amostra referente à primeira técnica, de dimensão 20, conduziu a:  $\sum_{i=1}^{20} x_i = 1880$  e  $\sum_{i=1}^{20} x_i^2 = 178000$ . Da amostra respeitante à segunda técnica, de dimensão 12, obteve-se:  $\sum_{i=1}^{12} y_i = 1140$  e  $\sum_{i=1}^{12} y_i^2 = 110000$ .

Admitindo que, em ambos os casos, o teor do ouro após purificação tem distribuição normal:

(a) Obtenha um intervalo de confiança a 99% para a variância do teor do ouro purificado usando a primeira técnica.

Sejam 
$$Q = \frac{19S^2}{\sigma^2} \sim \chi^2_{(19)}$$
,  $a = F^{-1}_{\chi^2_{(19)}}(0.005) = 6.844$  e  $b = F^{-1}_{\chi^2_{(19)}}(0.995) = 38.58$ .

$$P(a \le Q \le b) = 0.99 \Leftrightarrow P\left(\frac{19S^2}{b} \le \sigma^2 \le \frac{19S^2}{a}\right) = 0.99$$
. Em resumo, define-se

$$IAC_{0.99}(\sigma^2) = \left[\frac{19S^2}{38.58}, \frac{19S^2}{6.844}\right].$$

Para a amostra observada temos  $\bar{x} = 1880/20 = 94$  e  $19s^2 = \sum_{i=1}^{20} x_i^2 - 20\bar{x}^2 = 1280$  ( $s^2 = 67.368$ ).

$$IC_{0.99}(\sigma^2) = [33.178, 187.025].$$

(b) Admitindo que a variância do teor do ouro purificado é igual qualquer que seja a técnica usada, teste ao nível de significância de 1% a hipótese de não haver diferença entre as técnicas no que se refere ao teor médio do ouro após purificação.

Hipóteses:  $H_0: \mu_X - \mu_Y = 0$  contra  $H_1: \mu_X - \mu_Y \neq 0$ .

Dado que 
$$\sigma_X^2 = \sigma_Y^2$$
, seja  $T = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\frac{19S_X^2 + 11S_Y^2}{30}(\frac{1}{20} + \frac{1}{12})}} \sim t_{(30)}$ .

Sob 
$$H_0$$
, obtemos a estatística do teste:  $T_0 = \frac{(\bar{X} - \bar{Y})}{\sqrt{\frac{19S_X^2 + 11S_Y^2}{30}} \left(\frac{1}{20} + \frac{1}{12}\right)}} \sim t_{(30)}$ .

Para  $\alpha = 0.01$  deve rejeitar-se  $H_0$  se  $|T_0| > F_{t_{(30)}}^{-1}(0.995) = 2.750$ .

Para as amostras observadas temos  $\bar{x}=94$ ,  $s_X^2=67.368$ ,  $\bar{y}=95$ ,  $s_Y^2=154.545$  e

$$t_0 = \frac{-1}{3.639} = -0.275.$$

Como  $t_0$  não pertence à região de rejeição então  $H_0$  não é rejeitada para  $\alpha = 0.01$ .

**Alternativa:** valor $-p = 2F_{t_{(30)}}(-0.275) = 2 \times 0.393 = 0.786 > 0.01$ , então  $H_0$  não é rejeitada para  $\alpha = 0.01$ .

Grupo II 10 valores

**1.** O número de tentativas até se conseguir o acesso a uma página muito popular do *YouTube* foi investigado. Em 100 acessos, escolhidos ao acaso, obtiveram-se os seguintes resultados:

| Nº de tentativas | 1  | 2  | 3  | 4 ou mais |
|------------------|----|----|----|-----------|
| Nº de acessos    | 40 | 30 | 20 | 10        |

(a) Teste, ao nível de significância de 5%, a hipótese de o número de tentativas até se conseguir o acesso ter distribuição geométrica com valor esperado igual a 2.

Seja X a va que representa o "número de tentativas até se conseguir acesso à página". Sabe-se que  $X \sim Geo(p)$  com E[X] = 1/p = 2, logo  $X \sim Geo(0.5)$ .

Hipóteses:  $H_0: X \sim Geo(0.5)$  contra  $H_1: X \not\sim Geo(0.5)$ .

Estatística de teste:  $Q_0 = \sum_{i=1}^k \frac{(O_i - E_i)^2}{E_i} \stackrel{a}{\underset{H_0}{\sim}} \chi^2_{(k-\beta-1)}$ , onde  $\beta$  é o número de parâmetros a estimar.

Sejam  $p_i^0 = P(X = i | H_0) = 0.5^i$ , i = 1, 2, 3 e  $p_4^0 = P(X \ge 4 | H_0) = 1 - \sum_{i=1}^3 p_i^0 = 0.125$ .

|     | $o_i$   | $p_i^0$ | $E_i = np_i^0$ |
|-----|---------|---------|----------------|
| 1   | 40      | 0.500   | 50.0           |
| 2   | 30      | 0.250   | 25.0           |
| 3   | 20      | 0.125   | 12.5           |
| ≥ 4 | 10      | 0.125   | 12.5           |
|     | n = 100 |         |                |

Neste caso, não é necessário agrupar classes (k = 4) e não há qualquer parâmetro estimado ( $\beta = 0$ ).

Para  $\alpha = 0.05$  deve rejeitar-se  $H_0$  se  $Q_0 > F_{\chi^2_{(3)}}^{-1}(0.95) = 7.815$ .

Como  $q_0$  = 8 pertence à região de rejeição então deve rejeitar-se  $H_0$  para  $\alpha$  = 0.05.

(b) Calcule, justificando, o valor-*p* do teste anterior e decida com base no valor obtido.

Uma vez que a região crítica é unilateral, rejeitando-se  $H_0$  para valores elevados de  $Q_0$ , tem-se

(1.0)

valor $-p = P(Q_0 > 8 | H_0 \text{ verdadeira}) = 1 - F_{\chi^2_{(3)}}(8) = 0.046.$ 

Conclui-se que para níveis de significância superiores a 0.046 rejeita-se  $H_0$ , e não se rejeita caso contrário. Assim, aos níveis de significância de 0.05 e 0.10 há evidência para contestar que o número de tentativas até se conseguir acesso à página tem distribuição geométrica com valor esperado 2, o mesmo não acontecendo ao nível se significância de 0.01.

**2.** Para estudar o efeito do nível de álcool no sangue, *x*, sobre o tempo de reacção no controlo de uma máquina de corte industrial, *Y*, foram efectuadas observações em 7 indivíduos escolhidos ao acaso:

$$x_i$$
: Nível de álcool no sangue (mg/dl) | 10 | 20 | 30 | 40 | 50 | 60 | 70 |  $y_i$ : Tempo de reacção (seg.) | 40 | 50 | 50 | 65 | 70 | 70 | 90

$$\sum_{i=1}^{7} x_i = 280$$
,  $\sum_{i=1}^{7} y_i = 435$ ,  $\sum_{i=1}^{7} x_i^2 = 14 \times 10^3$ ,  $\sum_{i=1}^{7} y_i^2 = 28725$  e  $\sum_{i=1}^{7} x_i y_i = 19500$ .

Considerando o modelo de regressão linear simples de *Y* em *x*, com as hipóteses de trabalho habituais:

(a) Determine a recta de regressão de mínimos quadrados e obtenha uma estimativa pontual para o incremento no valor esperado do tempo de reacção provocado por um aumento de 5 mg/dl no nível de álcool no sangue.

$$\hat{\beta}_1 = \frac{\sum\limits_{i=1}^n x_i y_i - n\bar{x}\bar{y}}{\sum\limits_{i=1}^n x_i^2 - n\bar{x}^2} = \frac{19500 - 280 \times 435/7}{14 \times 10^3 - 280^2/7} = \frac{2100}{2800} = 0.75,$$

$$\hat{\beta}_0 = \bar{y} - \hat{\beta}_1 \bar{x} = 435/7 - 0.75 \times 280/7 = 32.14,$$

$$\hat{E}[Y|x] = 32.14 + 0.75x.$$

Seja 
$$\gamma = E[Y|x+5] - E[Y|x] = \beta_0 + \beta_1(x+5) - (\beta_0 + \beta_1 x) = 5\beta_1.$$

Então,  $\hat{\gamma} = 5\hat{\beta}_1 = 3.75$  segundos.

(b) Construa um intervalo de confiança a 99% para o declive da recta de regressão. Poderá concluir que existe uma relação de tipo linear entre o valor esperado do tempo de reacção e o nível de álcool no sangue? Justifique.

Sejam 
$$T = \frac{\hat{\beta}_1 - \beta_1}{\sqrt{\frac{\hat{\sigma}^2}{\sum x_1^2 - 7\hat{x}^2}}} \sim t_{(5)} \text{ e } a = F_{t_{(5)}}^{-1}(0.995) = 4.032.$$

$$P(-a \le T \le a) = 0.99 \Leftrightarrow P\left(\hat{\beta}_1 - a\sqrt{\frac{\hat{\sigma}^2}{\sum x_i^2 - 7\bar{x}^2}} \le \beta_1 \le \hat{\beta}_1 + a\sqrt{\frac{\hat{\sigma}^2}{\sum x_i^2 - 7\bar{x}^2}}\right) = 0.99.$$

$$IAC_{0.99}(\beta_1) = \left[\hat{\beta}_1 - 4.032\sqrt{\frac{\hat{\sigma}^2}{\sum x_i^2 - 7\bar{x}^2}}, \hat{\beta}_1 + 4.032\sqrt{\frac{\hat{\sigma}^2}{\sum x_i^2 - 7\bar{x}^2}}\right].$$

$$\hat{\sigma}^2 = \frac{1}{n-2} \left[ \left( \sum_{i=1}^n y_i^2 - n\bar{y}^2 \right) - \left( \hat{\beta}_1 \right)^2 \left( \sum_{i=1}^n x_i^2 - n\bar{x}^2 \right) \right] = \frac{1}{5} \left[ (28725 - 435^2 / 7) - 0.75^2 \times 2800 \right] = 23.571.$$

$$IC_{0.99}(\beta_1) = [0.38, 1.12].$$

A um nível de significância de 0.01 pode-se concluir que há uma relação de tipo linear entre x e Y ( $\beta_1 \neq 0$ ) uma vez que  $0 \not\in IC_{0.99}(\beta_1)$ .